

TENDA CULTURA VIVA - SEGREDOS ESCONDIDOS

Arthur Emmanuel Azevedo Nogueira

Abelardo Xavier de Macedo Neto

Maria Eduarda Millani Sarmento

Professor orientador: Oslaine Barrim Batista
e-mail do orientador: oslaine.batista@escola.pr.gov.br

Professor coorientador: Vera Lucia de Oliveira Sarmento
e-mail do coorientador: vera.sarmiento@escola.pr.gov.br

Colégio Estadual Professora Hilda Trautwein Kamal, Umuarama - Paraná

Resumo

O projeto apresentado possibilita o conhecimento e compreensão da manifestação cultural em diferentes povos, a partir de seus ornamentos e objetos festivos do cotidiano. Na maior parte das tribos, tanto dos povos africanos quanto dos povos indígenas brasileiros, a arte faz parte de rituais e são compostos de diferentes ornamentos e grande parte são produzidos com materiais extraídos da própria natureza. O estudo desses povos tem uma perspectiva de valorização da arte a partir dos adornos e objetos da cultura e ter a oportunidade de participar de oficinas de produção, pois ao manipular materiais e objetos de base para a produção, poderão analisar o processo produtivo e melhor compreender os elementos das duas culturas, o que favorecerá as discussões a partir do proposto na agenda 2030, onde traz os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável a nível mundial, e no Brasil, com a adoção voluntária do 18º ODS para a promoção da igualdade étnico-racial. Ao se possibilitar uma compreensão mais aprofundada das culturas, busca-se também combater o preconceito ainda existente, pois consideramos que se almejamos uma nação melhor, mais desenvolvida e em paz, se faz necessário combater todas as manifestações de preconceito e discriminação ainda existentes no Brasil.

Palavras-chave: pesquisa; cultura; adornos; afro-brasileiro.

INTRODUÇÃO

A pesquisa foi dirigida para o conhecimento de fatos históricos Afro-Brasileiro e da importância do Oceano Atlântico, que foi o eixo de conexão entre o continente Africano e as Américas. A herança cultural que os Africanos nos outorgaram, no que se refere a seus ornamentos, indumentárias, adereços e objetos, que simbolizam sua cultura e carregam significados importantes para a identificação e sua relevância na vida dos povos promovendo uma cultura inclusiva.

O tráfico foi responsável pelo arrebatamento de milhões de homens e mulheres de suas nações na África para serem escravizados na América, especialmente em terras brasileiras. Essa atividade comercial, via oceano Atlântico, foi um grande investimento econômico e cultural do capitalismo europeu, que marcou a formação do mundo moderno e a criação de um novo sistema econômico mundial. A política expansionista dos países europeus, sobretudo das monarquias ibéricas (Portugal e Espanha), tinha como propósito a obtenção de lucros rápidos através do comércio de especiarias com a Ásia, a extração de ouro na África subsaariana, e da exploração de terras na América – de preferência não habitadas- onde pudessem ser cultivados produtos agrícolas de grande procura na Europa. Para garantir uma produção agrícola em grande escala e extraordinários lucros, foi instituído o tráfico e a escravização desregrada de homens e mulheres no empreendimento colonial português dentro do Brasil. (LEITE; MARIA, 2017, p. 64).

ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

Foram implementadas ações docentes pelas quais se organizaram e desenvolveram as atividades didático-pedagógicas, com vistas a promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases tecnológicas, científicas e instrumentais. Submeteram a leitura de pesquisas bibliográficas, em diferentes fontes, por meios virtuais e em livros físicos e a pesquisa de campo em espaços de campo de pesquisa. O embasamento teórico pautado em diversos autores, de modo a trazer para o debate, diferentes ideias e interpretações, ampliando a capacidade de análise.

Para o momento de compreensão a partir da pesquisa foi considerado tanto os conhecimentos históricos quanto artísticos. Sendo assim estão presentes as duas áreas do conhecimento: História e Arte. Da História buscará a compreensão dos fatos, da cultura e da arte o aspecto de teorizar, de perceber e apropriar a obra artística, formando conceitos artísticos confeccionando objetos de adornos e outros objetos, presentes na cultura brasileira e que representam a manifestação da cultura Africana.

A cultura africana está bastante enraizada em nossos costumes, em nosso povo em nosso dia a dia, não há como dizer que não temos nenhum traço ou influência dos africanos, eles estão presentes em vários aspectos, desde aspectos da fala, através da qual já expressamos algo de origem africana, chegando a outras características como a alegria do povo, o gosto pelas cores nas vestimentas, musicalidade e facilidade com várias formas de danças, etc. (SOUZA; GASTI, 2018, p. 14).

RESULTADOS ESPERADOS/PARCIAIS

Compreenderam aspectos da cultura Africana a partir de suas manifestações culturais através dos adornos e objetos. Aprofundaram conhecimentos sobre a influência dos povos Africanos na constituição da cultura brasileira. Conheceram adornos e objetos por vídeos, imagens e o próprio objeto. Coletaram e manipularam materiais para a produção de adornos, como sementes extraídas dos elementos naturais em um princípio sustentável. Confeccionaram adornos e associaram ao significado dos objetos que representam a manifestação da cultura Africana. Divulgaram no espaço escolar no momento da culminância o resultado das pesquisas e do trabalho desenvolvido. Entrevistaram aos visitantes para obter informações ou declarações sobre o tema, com o intuito de analisar e aprofundar sobre o assunto.



(Fig.1) Cada clubista recebeu um diário de bordo na plataforma Classroom, onde estão sendo registrados as pesquisas realizadas por eles.



(Fig.2) Professor colaborador Wellington - Palestra sobre a cultura Africana. novembro de 2024



(Fig.3) Preparando as sementes para a confecção dos colares com inspiração africana.



(Fig.4) Apresentação na culminância, fatos marcantes da cultura Africana.



(Fig.5) Entrevista com os visitantes na culminância.



CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES

O desenvolvimento de conhecimentos a partir das diferentes culturas é um dos meios de formar o cidadão consciente e capaz de respeitar diferentes opiniões e formas de se expressar, pois compreenderá que não existe um único jeito de ser e ver o mundo. Ao desenvolver tal compreensão, o ser humano se torna capaz de enxergar a beleza existente no diverso, no diferente e tal ensino é fundamental na escola, pois ao fazê-lo, estará cumprindo com sua função social, na formação das novas gerações, no processo de desenvolvimento humano.

Portanto, trabalhar com os conteúdos culturais dos povos, no ambiente escolar, a partir de seus ornamentos e objetos festivos e do cotidiano não só se torna uma forma atraente de estudos e pesquisas, como contribui para o desenvolvimento de pessoas mais conscientes da própria identidade, ampliando as formas de combater preconceitos ainda existentes.

O trabalho dos pesquisadores é contínuo e desafiador, os resultados se destacam principalmente na desinformação da sociedade, sendo assim, está em andamento a confecção de um panfleto dos principais fatos históricos ainda escondidos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. ONU: 2015 – disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel>. Acesso aos 08 de maio de 2024.

BRASIL. Lei Federal n. 10639. Civil: Brasília, 2003.

BRASIL. Lei Federal n. 11645. Civil: Brasília, 2008.

SOUZA, Izabel Cristina; GUASTI, Maria Cristina Figueiredo Aguiar. Cultura Africana e sua Influência na Cultura Brasileira. UFRJ: Rio de Janeiro, 2018.

Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/bitstream/handle/1/12906/510.pdf?sequence=1&isAllowed=y> – acesso aos 25 de maio de 2024.